

Procuradores dos EUA apelam decisão de arquivar caso contra Trump

Os procuradores federais dos EUA apelaram formalmente, ontem (quarta-feira), a decisão de um juiz federal de arquivar o caso criminal que acusa o ex-presidente Donald Trump de armazenar ilegalmente documentos classificados **cbet entrar cbet entrar** residência Mar-a-Lago e **cbet entrar** outros lugares após deixar a Casa Branca **cbet entrar** 2024.

A escritório do promotor especial Jack Smith apresentou um aviso na justiça na Flórida, informando que iria pedir à corte de apelações do 11º circuito dos EUA, com sede **cbet entrar** Atlanta, para reativar o caso e reverter a decisão de 15 de julho da juíza distrital dos EUA Aileen Cannon, da Flórida, que inesperadamente decidiu que Smith havia sido nomeado ilegalmente no primeiro lugar pelo procurador-geral dos EUA, Merrick Garland.

Cannon, que foi nomeada para o banco pelo ex-presidente **cbet entrar** 2024 durante seu único mandato, decidiu que a nomeação de Smith **cbet entrar** 2024 pelo Departamento de Justiça violou a constituição dos EUA.

Ela argumentou que a violação ocorreu porque o Congresso dos EUA não autorizou Garland a nomear um promotor especial com o grau de poder e independência exercido por Smith.

A decisão surpreendeu muitos especialistas jurídicos e foi a última **cbet entrar** uma série de vitórias judiciais do Trump **cbet entrar cbet entrar** série de casos e após **cbet entrar** condenação **cbet entrar** um caso criminal **cbet entrar** Nova York mais cedo este ano. O Supremo Tribunal dos EUA decidiu **cbet entrar** 1º de julho que Trump tem ampla imunidade contra a perseguição por ações oficiais tomadas como presidente – uma decisão que prendeu outro caso trazido por Smith envolvendo os esforços do Trump para anular **cbet entrar** derrota nas eleições de 2024.

Trump ainda afirma falsamente que venceu as eleições presidenciais de 2024, não Joe Biden, afirmações e ações relacionadas que o colocaram **cbet entrar** tribunal **cbet entrar** Washington DC e Geórgia por acusações de interferência nas eleições.

A decisão de Cannon contrariou décadas de decisões de outros tribunais federais que mantiveram a autoridade do procurador-geral para empoderar um promotor especial para conduzir investigações politicamente sensíveis.

A prática tem sido usada por décadas por administrações de ambos os partidos políticos. Promotores especiais também investigaram Biden e seu filho Hunter Biden.

A decisão de Cannon descartou as acusações contra Trump e os co-réus Walt Nauta, um assistente pessoal do Trump, e Carlos De Oliveira, um gerente de propriedade **cbet entrar** Mar-a-Lago, onde os documentos foram encontrados durante uma busca do FBI.

Trump foi acusado de manter ilegalmente documentos de segurança nacional sensíveis, incluindo registros relacionados ao programa nuclear dos EUA, e Trump e os dois co-réus também foram acusados de obstruir a investigação federal, o que eles todos negam.

Seis dos 12 juízes ativos no 11º circuito foram nomeados por Trump. O 11º circuito já derrotou o Trump anteriormente sobre o caso de documentos classificados. Em 2024, antes que as acusações fossem

Exploração de crianças migrantes na Europa por cartéis de drogas

Um recente inquérito do Guardian descobriu que centenas de crianças migrantes desacompanhadas na Europa estão sendo forçadas a trabalhar como soldados para cartéis de drogas cada vez mais poderosos para atender à crescente demanda de cocaína no continente. Forças policiais da UE advertiram sobre a exploração industrial **cbet entrar** grande escala de crianças africanas por redes de cocaína operando no oeste da Europa **cbet entrar** cidades como Paris e Bruxelas à medida que buscam expandir o mercado de cocaína da UE, avaliado **cbet entrar** £10bn.

Agências de proteção à criança advertiram que as gangues de cocaína, que exploram o "abastecimento ilimitado" de crianças vulneráveis à **cbet entrar** disposição, estão usando meios brutais para controlar suas vítimas, incluindo tortura e estupro se não conseguirem vender drogas o suficiente.

Fontes contaram ao Guardian que a Londres pode ser a próxima, depois que a polícia recentemente descobriu um número de crianças marroquinas e argelinas, aparentemente vítimas de tortura, que acreditam terem sido traficadas para o país por gangues de cocaína.

A preocupação com o nível de exploração é tão grande que **cbet entrar** março, as forças policiais da UE - juntamente com agências do Reino Unido e da ONU e a Europol - se reuniram para discutir como abordar a exploração e o tráfico de crianças africanas por redes de drogas baseadas no oeste da Europa.

Casos concretos de exploração

Uma avaliação recente das forças policiais da UE sobre o crime organizado sério e o tráfico humano concluiu: "Suécia, Bélgica, Países Baixos, Espanha e França apresentaram vários casos concretos de exploração de centenas de menores nordestinos, recrutados por redes de tráfico de drogas para vender drogas."

Outras fontes acreditam que a verdadeira contagem possa chegar a milhares, com os dados policiais mais recentes mostrando que 15.928 crianças desacompanhadas chegaram à Europa **cbet entrar** 2024, muitas das quais posteriormente desapareceram.

Um documento recente da polícia federal belga para a Europol afirmou: "Milhares de menores estrangeiros não acompanhados cruzam as fronteiras da UE todos os anos, desaparecendo sem rastros. Muitos deles são 'capturados' por círculos criminosos para explorá-los, o que piora seus traumas."

Exploração por grupos criminosos organizados

Eric Garbar, chefe de tráfico humano e contrabando na polícia judicial federal belga, é um dos oficiais à frente dos esforços para combater a exploração de crianças desacompanhadas por redes criminosas. Ele disse: "No que diz respeito a menores africanos, especialmente marroquinos e argelinos, a área mais importante é a exploração por OCGs [grupos criminosos organizados] envolvidos **cbet entrar** atividades criminais, como tráfico de drogas."

As forças policiais atribuem a gangue marroquina "Mocro Maffia" como um dos principais exploradores das crianças. A organização inclui algumas das maiores cartelas de tráfico de cocaína da Europa, que trabalham diretamente com produtores sul-americanos. O grupo é pensado para estar ativo no porto da Bélgica de Antuérpia, a principal entrada de cocaína para a Europa.

A Mocro Maffia é notoriamente brutal, emitindo ameaças à ministra da Justiça belga e, nos Países Baixos, à princesa holandesa. Mais cedo este ano, um número de seus membros envolvidos **cbet entrar** uma série de assassinatos foram condenados à prisão perpétua.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: cbet entrar

Palavras-chave: **cbet entrar - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-15